



EAD E INCLUSÃO DIGITAL NA EJA: ESTRATÉGIAS PARA POTENCIALIZAR A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS À DISTÂNCIA NA REGIÃO DA FOZ DO RIO ITAJAÍ

RONALDO LOPES; WILLIAM STERCHELE BARCELLOS

RESUMO

Este estudo busca desenvolver uma proposta para entender e abordar a evasão e permanência na Educação de Jovens e Adultos (EJA) na região metropolitana da Foz do Rio Itajaí. Inicialmente, uma abordagem teórica alinhada às diretrizes da EJA como política pública será realizada para definir a qualidade de atendimento na modalidade. A evasão será o ponto de partida, mas é crucial examinar fatores sociais e aspectos individuais, considerando a diversidade. A análise dos sujeitos da EJA, focando na integração dos jovens e adultos aos projetos propostos, identificando ações bem-sucedidas e mapeando possíveis causas de evasão. A compreensão dos fatores que geram desistência ou permanência dos alunos nos polos de EJA será fundamental. As intervenções propostas guiarão ações práticas para buscar qualidade na modalidade, desmistificando tabus associados aos alunos. Será explorada a inserção da Educação a Distância (EAD) nos polos de ensino da EJA, visando o aprimoramento acadêmico, social e cultural. A inclusão tecnológica desempenha um papel fundamental no aprimoramento da qualidade do ensino na EJA, proporcionando oportunidades de aprendizado ampliadas, facilitando o acesso ao conhecimento e preparando os estudantes para o mundo digital. Através da incorporação de recursos tecnológicos e da abordagem da educação a distância, busca-se superar barreiras geográficas, expandir o acesso ao ensino e estimular a participação ativa dos alunos na construção de seu próprio conhecimento. Assim, a valorização da educação tecnológica torna-se essencial para o desenvolvimento de uma EJA inclusiva e de qualidade na região metropolitana da Foz do Rio Itajaí. Espera-se que, como resultado, ocorra o aprimoramento acadêmico, social e cultural de todos os envolvidos, incorporando a inclusão tecnológica para aprimorar a qualidade do ensino desta modalidade.

Palavras-chave: Educação de Jovens e Adultos (EJA); Evasão; Permanência; Inclusão Tecnológica EAD -Educação à Distância.

1 INTRODUÇÃO

Sabendo, que atualmente o índice de baixa escolarização apresenta um número significativo nesta Região ressalto a importância de um olhar mais minucioso à cerca do tema, levando em conta os dados fornecidos pelo IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (2020) - cerca de 7,4% da população com quinze anos ou mais é considerada analfabeta apenas no município de Itajaí., 2,8% Balneário Camboriú, 7,5% em Camboriú, 7,6% em Navegantes e 7,2% no município da Penha. Ao analisar esses dados alarmantes sobre o alto índice de analfabetismo na região, fica evidente a necessidade de uma intervenção efetiva para minimizar ou até mesmo erradicar essa realidade preocupante. É fundamental que concentremos nosso olhar para essa questão e proponhamos ações que possam fazer a diferença.

Para Freire (2000, p.32) “a educação é um processo social permanente onde é responsável por socializar o sujeito por toda sua vida”. Sendo a EJA um agente transformador que promove a inclusão social onde o indivíduo, passa a se sentir “sujeito” dentro do processo integrado no contexto na construção de si mesmo.

A EJA exerce um papel fundamental na formação dos jovens e adultos não apenas na escolarização, mas na transformação social dos discentes, bem como faz com que estes vislumbram seus anseios vendo-os convertidos em objetivos e desejos a serem alcançados ao longo de sua vida, contribuindo para aumento da autoestima e oportunidades seja no campo profissional, pessoal ou acadêmico.

Se faz entendermos a importância da flexibilização curricular, principalmente na Educação de jovens e Adultos, analisemos então a menção a esta modalidade dentro da BNCC, entreando seus aspectos iniciais, para então buscar um diagnóstico mais abrangente do currículo bem como sua importância para inclusão dos sujeitos no processo de aprendizagem. Outro ponto fundamental diz respeito à abordagem pedagógica, no caso de adultos andragogia a qual também se faz necessária, de acordo com Goecks (2003, p.02), “Um caminho educacional que busca compreender o adulto desde todos os componentes humanos, e decidir como um ente psicológico, biológico e social”. Deste modo, mesmo que se considerem as eventuais divergências de conceitos, o fato é que não é mais possível desconsiderar as novas estratégias como elementos que ocupam lugar de destaque na dinâmica de aprendizagem de na educação de jovens e adultos.

Deste modo, mesmo que se considerem as eventuais divergências de conceitos, o fato é que não é mais possível desconsiderar as novas estratégias como elementos que ocupam lugar de destaque na dinâmica de aprendizagem de na educação de jovens e adultos. A Educação a Distância (EAD) emerge como um pilar fundamental nesse contexto, proporcionando flexibilidade, acessibilidade e inovação no processo educacional. A utilização da EAD na Educação de Jovens e Adultos na região da Foz do Rio Itajaí não apenas amplia as oportunidades de aprendizagem, mas também abre portas para a inclusão digital, capacitando os indivíduos para os desafios contemporâneos. Nesse cenário, a convergência entre EAD, inclusão digital e EJA torna-se essencial para construir um ambiente educacional mais inclusivo e adaptado às necessidades diversificadas desse público, contribuindo assim para uma sociedade mais educada e equitativa.

Percebemos em Lito e Formiga (2012) Ao refletir sobre o formato de trabalho que moldou a execução de tarefas e a reprodução de ideias, percebemos que na estrutura escolar foi estabelecida uma visão linear que, infelizmente, negligenciou consideravelmente diversas especificidades:

Por conta do formato de trabalho configurado na execução de tarefas e reprodução de ideias, instaurou-se na estrutura escolar uma visão linear que, por conseguinte, absteve-se consideravelmente a muitas especificidades inerentes à sua função, dentre elas a escolarização de jovens e adultos. (LITO e FORMIGA, 2012,p.176)

Portanto, a necessidade premente de repensar e reestruturar essa visão linear da educação torna-se evidente, ressaltando a importância de abordagens mais inclusivas e flexíveis, especialmente no contexto da escolarização de jovens e adultos.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

O processo se dará por meio da pesquisa bibliográfica e pesquisa de campo para formatação de amostragem, utilizado como instrumento de coleta de informações entrevistas, tomando para campo escolas das redes estaduais e ou municipais da região da foz do rio Itajaí com a intenção de responder a problemática da pesquisa sobre evasão e sucesso na EJA – Educação de Jovens Adultos. A fim de compreender se está ocorrendo a de fato a empatia

entre professor aluno e vice, versa e também vislumbrar se está ocorrendo aprendizagem significativa.

Stake (2011) aponta que os métodos de pesquisa qualitativa são embasados na compreensão experiencial, partindo destas primícias o aprofundamento da pesquisa será norteado por meio da investigação que resultará em tabulação de dados para posterior análise.

O ponto crucial a ser analisado será a questão da evasão escolar, quais suas causas geradoras e que possíveis medidas que podem saná-la ou reduzi-la de maneira significativa.

Campos (2003) afirma que a cruel realidade da vida do trabalhador é um estímulo a se pensar uma nova proposta pedagógica que possa atender às suas necessidades básicas e garantir a sua cidadania. Desta forma, por meio de entrevistas junto aos alunos, professores e da EJA, este trabalho pretende compreender quais são as principais causas de seu afastamento, após obter tal diagnóstico, eleger propostas paliativas e posteriormente soluções elencadas que promoveram a diminuição da evasão nos polos ora pesquisados. Por meio da elaboração de um mapa comparativo o cruzamento de dados obtidos pela pesquisa será de grande auxílio para elucidação dos objetos pesquisados e o alcance dos objetivos pretendidos. Para Carmo (2009, p.03) O confronto entre uma cultura seletiva e excludente de fazer educação e uma cultura diversa e inclusiva na escola evidencia o fracasso escolar e a evasão como resultado

O confronto entre, de um lado, uma cultura secular seletiva e excludente de fazer educação, e de outro, uma cultura estabelecida pela diversidade cultural da massa, desejosa de ser incluída nessa mesma escola, evidencia o fracasso escolar e a evasão como seu resultado. (CARMO, 2009, p.03)

O fracasso escolar e a evasão são evidenciados pelo confronto entre uma cultura seletiva e excludente de educação e a diversidade cultural da massa que almeja inclusão na mesma escola. A cultura secular seletiva, ao limitar o acesso de certos grupos e excluir suas perspectivas, desmotiva os alunos e dificulta o processo de aprendizado. Em contraste, uma cultura estabelecida pela diversidade cultural valoriza a inclusão de todos os estudantes, proporcionando um ambiente de aprendizado mais acolhedor e enriquecedor, que pode levar ao sucesso acadêmico e redução da evasão escolar.

Visando estender a pesquisa sobre a Educação a Distância (EAD) e a inclusão digital, será adotada uma abordagem metodológica que visa a coleta e análise de dados relevantes. Por meio de uma revisão bibliográfica sistemática, serão selecionados artigos, estudos e documentos que abordem a temática da EAD e da inclusão digital.

Além de uma imersão prática nas escolas da região que adotam a modalidade de ensino, o objetivo fundamental na implementação efetiva da Educação a Distância (EAD) e na promoção da inclusão digital. Formiga (2009) afirma que as contribuições dos ambientes virtuais para a educação a distância ou híbrida, mediada por tecnologias, favorecem a formação ao longo da vida de jovens e adultos em situação de trabalho, cujas problemáticas se convertem em objetos de estudos e aprendizagem em contextos significativos, abertos e carregados de imprevistos, deixando espaço para iniciativas emergentes.

Serão exploradas estratégias pedagógicas que integrem o uso de recursos tecnológicos, como plataformas online, conteúdos digitais interativos e ferramentas colaborativas, visando enriquecer o processo de ensino-aprendizagem e garantir o acesso equitativo a oportunidades educacionais. A utilização adequada da tecnologia, aliada a uma metodologia pedagógica inovadora, proporcionará um ambiente de aprendizagem dinâmico e participativo, permitindo que os estudantes desenvolvam habilidades digitais, aprimorem sua autonomia e ampliem suas perspectivas acadêmicas e profissionais. Sabendo que as unidades a serem visitadas no estudo de campo possuem laboratórios maker, a integração da metodologia e tecnologia se torna ainda mais relevante. Os laboratórios maker oferecem um espaço propício para a

exploração criativa e prática de habilidades técnicas, incentivo ao trabalho colaborativo e estímulo à inovação. Com a inclusão digital e o uso de tecnologias como impressoras 3D, cortadoras a laser e programação, os estudantes terão a oportunidade de colocar em prática suas ideias, solucionar problemas reais e desenvolver competências fundamentais.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados esperados a curto prazo, ou seja, durante o período do projeto, consistem em verificar o índice de evasão na EJA por meio de uma ação de intervenção efetiva a qual deverá ser pensada e aplicada nos polos pesquisados, após fase de entrevistas e tabulação de dados. Tendo a ciência dos fatos desencadeadores da evasão, para encontrar possíveis soluções, inicialmente paliativas e posteriormente mais duradouras e eficazes.

Em médio prazo pretende-se promover a inclusão digital, desta forma os alunos da EJA possam estar mais familiarizados com as plataformas digitais e com o sistema EAD, a proposta é conduzir uma meta executável para formação nas plataformas AVA – ambiente virtual de aprendizagem, para que os educandos maximizem suas potencialidades.

O presente estudo pretende inserir um número significativo de participantes, na fase da pesquisa de campo, dentre estes: Alunos, gestores e professores da EJA nos polos situados na região metropolitana da foz do rio Itajaí. Espera-se conseguir o entrosamento e a atuação presente dos envolvidos.

Outro ponto a ser considerado é a implementação da modalidade EAD – Educação a Distância dentro dos polos da EJA. Formiga e Lito (2009) afirmam que as contribuições dos ambientes virtuais para a educação a distância ou híbrida, mediada por tecnologias, favorecem a formação ao longo da vida de jovens e adultos em situação de trabalho, cujas problemáticas se convertem em objetos de estudos e aprendizagem em contextos significativos, abertos e carregados de imprevistos, deixando espaço para iniciativas emergentes. A importância da abordagem pedagógica também se faz necessária, de acordo com Goecks (2006), os sistemas de ensino tradicionais seguem sem rever a sua estrutura, insistindo em utilizar métodos desenvolvidos para crianças com seres humanos adultos, nos quais a ideia do acúmulo indiscriminado de informações já não surte efeito, vez que, o ser humano adulto, possuidor de habilidades intelectuais mais desenvolvidas quer vivenciar, quer experimentar as situações descritas em sala de aula, para assim que possível, aplicá-las, o que resulta no “aprender fazendo”. Dessa maneira, do mesmo que se considerem as eventuais divergências de conceitos, o fato é que não é mais possível desconsiderar as novas estratégias como elementos que ocupam lugar de destaque na dinâmica de aprendizagem de na educação de jovens e adultos não menos importante o foco na compreensão das causas para obtermos diminuição gradativa da evasão escolar na EJA - Educação de Jovens e Adultos, nos leva a procura de estratégias que propiciem a permanência dos educandos nessa modalidade de ensino.

Sabendo que a evasão escolar não é um problema apenas de um polo isolado, pois de modo geral existe o problema das inúmeras dificuldades enfrentadas pelos alunos da EJA que permeiam o processo de escolarização.

De acordo com Campos (2003), os motivos para o abandono escolar podem ser ilustrados a partir do momento em que o aluno deixa a escola para trabalhar; quando as condições de acesso e segurança são precárias; os horários são incompatíveis com as responsabilidades que se viram obrigados a assumir; evadem por motivo de vaga, de falta de professor, da falta de material didático; e também abandonam a escola por considerarem que a formação que recebem não se dá de forma significativa para eles.

Carmo (2019) afirma que, a alta da evasão escolar constitui um paradoxo: Se a educação gera um retorno privado tão alto, por que os brasileiros investem tão pouco nela? Resposta: é a imaturidade, a falta de visão de futuro, que faz os jovens não enxergarem a importância da educação e, portanto, decidirem não se interessar pela educação.

Ao explorar esse ponto de vista notamos a urgência de buscar um processo interventivo na tentativa de transformar esse modo de pensamento intrínseco nos discentes, apresentando-lhes um olhar mais transformador a fim de aumentar a autoestima dos educandos.

Para Freire (1997) não há docência sem discência, as duas se explicam e seus sujeitos, apesar das diferenças que os conotam, não se reduzem à condição de objeto, um do outro. Desse modo o fazer pedagógico torna-se empático e cada vez mais necessário, para aproximação professor aluno visando sanar possíveis conflitos ou relações de apartação entre os pares.

4 CONCLUSÃO

A compreensão das causas da evasão escolar na EJA indica a necessidade de estratégias para a permanência dos educandos. Os desafios enfrentados pelos alunos, conforme Oliveira (2012), incluem condições precárias, horários incompatíveis e falta de significância na formação. A elevada evasão escolar, como destaca Carmo (2019), reflete a imaturidade e falta de visão de futuro. A necessidade de transformar esse pensamento intrínseco nos discentes requer intervenções que promovam uma visão mais transformadora e aumentem a autoestima dos educandos.

Nesse sentido, a pesquisa enfatiza a urgência de ações interventivas para superar desafios culturais, promover inclusão digital, implementar a EAD e repensar abordagens pedagógicas. A transformação na mentalidade dos educandos e a criação de ambientes educacionais mais empáticos são passos cruciais para construir uma EJA de qualidade e reduzir significativamente a evasão escolar.

Portanto, na busca em compreender os fatores que levam a evasão escolar na Educação de Jovens e Adultos e as estratégias para combate tal problemática, esse estudo demonstra que a abordagem teórica alinhada às diretrizes da EJA, a análise dos sujeitos, a desmistificação de tabus e a promoção da inclusão tecnológica são fatores determinantes para a construção de uma Educação de Jovens e Adultos (EJA) inclusiva, eficaz e de qualidade, na perspectiva da Educação a Distância (EaD).

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Governo Federal. **Base Nacional Curricular Comum: BNCC-APRESENTAÇÃO**. 2017 Disponível em:

http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518-versaofinal_site.pdf.

Acesso em: 03 jan. 2024.

CAMPOS, E. L. F.; Oliveira D. A. **Infrequência dos alunos trabalhadores - em processo de alfabetização na Universidade Federal de Minas Gerais 2003. Dissertação (Mestrado em Educação)** – Faculdade de Educação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2003.

CARMO, G. T. **Evasão de alunos na EJA e reconhecimento social: crítica ao senso comum e as suas justificativas**. Docplayer. Rio de Janeiro 2009. UENF. Disponível em: <https://docplayer.com.br/8118154-Evasao-de-alunos-na-eja-e-reconhecimento-social-critica-a-o-senso-comum-e-as-suas-justificativas-gerson-tavares-do-carmo-uenf.html>. Acesso em: 02 jan. 2024.

FORMIGA, M. **A terminologia da EAD**. In: LITTO, F. M.; FORMIGA, M. (Org.). Educação a distância: o estado da arte - Volume 2. São Paulo: Pearson, 2012.

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1997.

Pedagogia da indignação: Cartas pedagógicas e outros escritos. São Paulo: Unesp, 2000.

GOECKS, R. Educação de adultos: **Uma abordagem andragógica**. Docplayers. Jan.2003
Disponível em: <https://docplayer.com.br/21613692-Educacao-de-adultos-uma-abordagem-andragogica.html>. Acesso em: 03 de jan. 2024.

STAKE, R. E. **Pesquisa qualitativa: estudando como as coisas funcionam**. Porto Alegre: Penso, 2011